

A CORRUPÇÃO SEGUNDO A LEI DO PODER

CORRUPTION ACCORDING TO THE LAW OF POWER

GABRIEL CANADÁ CAVALCANTE CARNEIRO¹

1 INTRODUÇÃO

São inúmeras as cadeias sociais existentes em um determinado território, por sua vez essas cadeias entram em conflitos quando se trata da grandeza econômica e influência social do **HOMEM**, as classes sociais são na verdade a chave para corrupção, pois o que determinará a soberania do homem **MODERNO** na sociedade, são 2 (dois) fatores:

Quem você **ELE (HOMEM)** é?

O que você **ELE (HOMEM)** tem?

Esse estudo vem com o intuito de entender e interpretar o **HOMEM** como um ser soberano social.

2 METODOLOGIA

O trabalho ora desenvolvido traz em sua semente plantada a **OBRA RAÍZES DO BRASIL** do ilustre autor Sérgio Buarque de Holanda, que trata da construção do homem brasileiro na sociedade, ressaltando seus aspectos sociais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO ou RESULTADOS ESPERADOS

Segundo o grande escritor Jean-Jacques Rousseau “O homem é bom por natureza. É a sociedade que o corrompe.”, até que ponto o homem é bom? Quando o homem se torna maléfico? Algumas perguntas precisam de respostas, através deste questionamento precisamos entender em que momento da jornada o homem se desvia do seu caminho moral, **MAQUIVAEL** entende que leis precisam ser impostas para que haja uma segurança estatal:

Das cidades que nasceram [edificadas] longe da servidão [...] cidades que tiveram não só diferentes princípios, mas diferentes leis e ordenações [leggi e ordinii]. Porque algumas receberam leis, em seu princípio ou depois de não muito tempo, de um só homem e de uma só vez – como as leis ditadas por Licurgo aos espartanos – e outras receberam ao acaso e em várias vezes, segundo os acontecimentos, como ocorreu com Roma. Assim pode considerar-se feliz à república a qual caiba por sorte

um homem tão prudente que lhe dê leis de tal modo ordenadas que seja possível viver com segurança sob tais leis, sem precisar corrigi-las (Discursos: I, 2, P. 12-13).

O homem é bom enquanto está em seu território regido por suas próprias leis, no momento em que há luta por domínio por Território a jornada mudará. Quanto mais a sociedade lhe oferecer, mais corrompido e ganancioso o homem se tornará, fazendo-o se questionar até que pilar da pirâmide ele poderá chegar, fazendo-o desmerecer a sua própria raça.

Na obra RAÍZES DO BRASIL, a construção social do homem é representada pelos seus ancestrais, a sua essência esta ligada por gerações e costumes adquiridos de pai para filho, leis familiares de lar, tornando a criança em um homem cordial, com seu coração afável, passando a agir com coração e muito pouco com a razão, fazendo-o de certo modo cometer atos propícios com o fervor do coração. Buarque destaca ainda que a essa cordialidade pode vim a desaparecer com o processo da urbanização, com a grande escala da urbanização surgiu o anonimato e a relação familiar com tempo irá desaparecerá por causa da falta do convívio, segundo Sergio Buarque (1995, pg 142).

Foi o moderno sistema industrial que, separando os empregadores e empregados nos processos de manufatura e diferenciando cada vez mais suas funções, suprimiu a atmosfera de intimidade que reinava entre uns e outros e estimulou os antagonismos de classe. O novo regime tomava mais fácil, além disso, ao capitalista, explorar o trabalho de seus empregados, a troco de salários ínfimos.

Quanto mais poder o homem ter, mais ganancioso se torna, mais corrupto ele fica, as corrupções são inúmeras, benefícios fiscais, uma entrada exclusiva em um determinado local, e a mais ultrajante que é ao declino da Ética, a corrupção política com ênfase em desvios monetários.

Devemos analisar a questões sociais de modo geral e realizar uma igualdade perante a sociedade, o sistema está sendo corrompido pelo alto escalão do poder econômico político, a ÉTICA esquecida deve ser revivida no coração da criança tornando-o um homem justo que não seja corrompido pela grandeza, mas que seja justo devido a igualdade imposta pelo sistema social.

4 CONCLUSÃO

O Assunto abordado destaca a construção do homem na sociedade, tal pesquisa tem o intuito de indagar porque existe tanta corrupção e como devemos ao longo dos anos realizar uma rota de escape.



5 REFERÊNCIAS

Holanda, Sergio Buarque de, 1902-1982. Raízes do Brasil / Sérgio Buarque de Holanda. — 26. ed. — São Paulo : Companhia das Letras, 1995

MAQUIAVEL. Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio. São Paulo: Martins Fontes, 2007.